

Células SNU-368 | 305631**Informações gerais****Description**

A linha celular SNU-368 é um modelo de carcinoma hepatocelular humano (CHC) derivado de um tumor primário de um paciente do sexo masculino com 54 anos. Esta linha celular faz parte de um painel de oito linhas celulares de CHC estabelecidas a partir de pacientes coreanos, concebido para refletir as diversas características moleculares e fenotípicas dos câncros do fígado. As células SNU-368 apresentam uma morfologia aderente poligonal e exibem muitas características histológicas do tumor original, incluindo arranjos trabeculares e acinares, que são característicos da diferenciação de grau II a IV de Edmondson.

Geneticamente, as células SNU-368 abrigam o ADN integrado do vírus da hepatite B (VHB) e expressam transcritos do VHB, incluindo HBx e preS/S. Estas características tornam-no um modelo valioso para o estudo da hepatocarcinogénese relacionada com o VHB. O SNU-368 também expressa transferrina e fator de crescimento semelhante à insulina II (IGF-II), mas não produz alfa-fetoproteína (AFP), nem ao nível do RNA nem da proteína. Tais características moleculares são importantes para explorar as vias do cancro do fígado associadas à infeção viral, sinalização do fator de crescimento e alterações metabólicas.

O SNU-368 tem sido utilizado em estudos farmacogenómicos, particularmente no Repositório de Modelos de Cancro do Fígado (LIMORE), para investigar respostas a medicamentos e identificar potenciais biomarcadores para terapias direcionadas. A inclusão da linha celular em análises genómicas e transcriptómicas em grande escala ressalta a sua relevância na modelagem da heterogeneidade dos CHC primários, tornando-a uma ferramenta robusta para estudar as bases moleculares do cancro do fígado e avaliar novos agentes terapêuticos.

Organism Humano**Tissue** Fígado**Disease** carcinoma hepatocelular**Synonyms** SNU368**Caraterísticas****Age** 54 anos**Gender** Masculino**Ethnicity** Coreano**Morphology** Poligonal**Cell type** Endotelial

Células SNU-368 | 305631

Growth properties Aderente

Dados regulamentares

Citation SNU-368 (número de catálogo Cytion 305631)

Biosafety level 2

NCBI_TaxID 9606

CellosaurusAccession CVCL_3948

Dados biomoleculares

Viruses VHB

Mutational profile Mutação: ARID1A, simples, p.Leu1607Profs*41 (c.4817dupT), não especificada; Mutação: AXIN1, simples, p.Gln184Ter (c.550C>T), não especificada; Mutação: TERT, simples, c.1-124C>T (c.228C>T) (C228T), não especificada; Mutação: TP53, simples, p.Ser106Arg (c.318C>G), não especificada

Karyotype Perdeu o cromossoma Y.

Manuseamento

Culture Medium RPMI 1640, com: 2,0 mM de glutamina estável, com: 2,0 g/L NaHCO₃ (número de artigo Cytion 820700a)

Supplements Completar o meio com 10% de FBS inativado pelo calor

Dissociation Reagent Accutase

Doubling time 41 horas

Subculturing Remover o meio, adicionar uma solução fresca de tripsina a 0,25 % e EDTA a 0,02 %, colocar o frasco de cultura em repouso a 37°C durante 3 a 5 minutos, adicionar o meio de cultura e recolher as células, transferir o meio para um tubo de 15 ml, centrifugar, aspirar o meio, ressuspender os pellets com o meio de cultura e distribuir no frasco de cultura

Split ratio Recomenda-se uma proporção de 1:4

Células SNU-368 | 305631**Fluid renewal** 2 a 3 vezes por semana**Freeze medium** Como meio de criopreservação, utilizamos um meio de crescimento completo (incluindo FBS) + 10% DMSO para uma viabilidade pós-descongelamento adequada, ou CM-1 (número de catálogo Cytion 800100), que inclui osmoprotectores otimizados e estabilizadores metabólicos para melhorar a recuperação e reduzir o stress induzido pela crio.**Thawing and Culturing Cells**

1. Confirme que o frasco permanece profundamente congelado aquando da entrega, uma vez que as células são enviadas em gelo seco para manter as temperaturas ideais durante o transporte.
2. Após a receção, armazenar o frasco criogénico imediatamente a temperaturas inferiores a -150°C para garantir a preservação da integridade celular, ou avançar para o passo 3 se for necessária uma cultura imediata.
3. Para uma cultura imediata, descongelar rapidamente o frasco imergindo-o num banho de água a 37°C com água limpa e um agente antimicrobiano, agitando suavemente durante 40-60 segundos até ficar um pequeno aglomerado de gelo.
4. Efetuar todos os passos subsequentes em condições estéreis numa capela de fluxo, desinfetando o frasco criogénico com etanol a 70% antes de o abrir.
5. Abrir cuidadosamente o frasco desinfetado e transferir a suspensão de células para um tubo de centrifugação de 15 ml contendo 8 ml de meio de cultura à temperatura ambiente, misturando suavemente.
6. Centrifugar a mistura a 300 x g durante 3 minutos para separar as células e eliminar cuidadosamente o sobrenadante que contém o meio de congelação residual.
7. Ressuspender suavemente o pellet de células em 10 ml de meio de cultura fresco. No caso de células aderentes, dividir a suspensão entre dois frascos de cultura T25; no caso de culturas em suspensão, transferir todo o meio para um frasco T25 para promover uma interação e um crescimento eficazes das células.
8. Cumprir os protocolos de subcultura estabelecidos para o crescimento e manutenção contínuos da linha celular, garantindo resultados experimentais fiáveis.

Incubation Atmosphere 37°C, 5% CO_2 , atmosfera humidificada.**Flask Coating** Nenhum

Células SNU-368 | 305631

Shipping Conditions

As linhas celulares criopreservadas são expedidas em gelo seco em embalagens validadas e isoladas com refrigerante suficiente para manter aproximadamente -78 °C durante o transporte. Aquando da receção, inspecionar imediatamente o recipiente e transferir sem demora os frascos para um local de armazenamento adequado.

Storage Conditions

Para conservação a longo prazo, colocar os frascos em azoto líquido em fase de vapor a uma temperatura entre -150 e -196 °C. O armazenamento a -80 °C é aceitável apenas como um curto passo intermédio antes da transferência para azoto líquido.

Controlo de qualidade / Perfil genético / HLA

Sterility

A contaminação por micoplasma é excluída utilizando ensaios baseados em PCR e métodos de deteção de micoplasma baseados em luminescência.

Para garantir que não há contaminação bacteriana, fúngica ou de leveduras, as culturas de células são sujeitas a inspecções visuais diárias.